

ordens erradas. Valeu-me como ensinamento: o diretor tem de ser humilde, saber contornar".

O CINEMA PARA Anselmo deixou, há muito, de ser apenas um meio de vida, para se transformar numa escola. Tomando consciência das possibilidades artísticas do cinema, o ator se submeteu a um voluntário aprendizado técnico, por trás das câmaras e dos aparelhos que montavam os filmes inconsequentes nos quais ele era o mais popular galã brasileiro. Trabalhando como assistente, logo chegou a argumentista, roteirista, finalmente a produtor e a diretor. Seu estilo - ele próprio confessava-se coaduna mais com as fitas de ação ("Absolutamente Certo!") e menos com as que lhe deram fama como diretor ("O Pagador de Promessas" e "Vereda da Salvação"), ambas um tanto limitadas por sua origem teatral. O resultado desta experiência foi um tanto desconcertante: "Absolutamente Certo!", que era uma comédia popular, teve a magnífica renda que era de se esperar e também "O Pagador de Promessas" movimentou bilheteria, mas "Vereda..." foi um total fracasso de público, não tendo recuperado até agora o capital investido. Entretanto, das três fitas, é a mais elaborada, a mais brilhante.

"O PAGADOR DE PROMESSAS" retrata o pequeno submundo popular de Salvador num cinema de linhas simples, mas de realização complexa, justamente por desenvolver uma intriga de raízes psicológicas, sociológicas e sentimentais, dentro de um cenário barroco natural, como é a capital da Bahia. A importância do filme reside mais na seriedade do tema e na correção técnica com que foi filmado e interpretado, do que no estilo de Anselmo, que não é aqui dos mais salientes.

NO ADRO DE UMA igreja, principalmente, tem lugar o drama de Zé do Burro, homem rústico que faz de uma promessa questão de honra e dignidade, e do Padre Olavo, que se apoia em dogmas e sutilezas teológicas para se opor a esta promessa, que não pode ser paga em igreja porque foi feita em terreiro de umbanda. Em torno a esse diálogo de surdos armase um microcosmo no qual costumes, crendices e superstições se entrecrocavam com a fé, o dogma, a liturgia religiosa, num sincretismo por vezes primário e agressivo.

---

O ciclo do cinema brasileiro, organizado por a. carvalhaes para o f.c.c.b., março a maio de 66, prosseguirá sábado, dia 23, c/

"O DESCOBRIMENTO DO BRASIL"

de Humberto Mauro

---